



ACTA MÉDICA PORTUGUESA

Rui Tato Marinho

Editor-Chefe (Junho 2011-)

23 novembro 2013

II Simpósio AMP

Revista Científica da Ordem dos Médicos



Timeline AMP



1979

1999

2004

2010

2010

2013

RTM

Sem Editor-Chefe

Sem papel

Fernando Fernandez-Llimós

Factor Impacto

OJS
iPAD
Digit.

Junho 2011

- ~300 Artigos pendentes!!!
- Atraso de publicação 2,5 anos
- 124 originais (45%)
- 80 revisão + 68 casos clínicos
- >95% de aceitação, aceitação tácita
- Cartas e selos
- Sem Conselho Científico
- Erros de português, doentes identificados,



Núcleo Duro – 15 elementos

- Carla de Sousa (coordenadora a tempo inteiro)
- Miguel Reis (assistente editorial)
- Rui F. Matos (designer, paginação, meio tempo)
- Helena Donato (screening, normas, consultora técnica, etc)
- José Carona Carvalho (Open Journal System, digitalização, etc)
- Fernando Fernandez-Llimós (Medline, Jornalologia, etc)
- José Matias (site)
- João Massano (Neurologia, diversos)
- Miguel Fontes (inglês)
- Jorge Crespo (imagens)
- Aluno Medicina (Miguel Almeida) Facebook, iPad
- Fernanda Pedroso (Facebook, Twitter, Wikipédia)
- Tiago Villanueva (BMJ, jornalologia)
- José Manuel Silva
- Rui Tato Marinho





ACTA MÉDICA PORTUGUESA

Revista Científica da Ordem dos Médicos

[CAPA](#)[SOBRE](#)[ACESSO](#)[REGISTO](#)[PESQUISA](#)[ACTUAL](#)[ANTERIORES](#)[Ajuda do sistema](#)

UTILIZADOR

Nome de utilizador

Senha

☐ Memorizar nome utilizador

Autenticação

NOTIFICAÇÕES

- Visualizar
- [Subscrição / Cancelar subscrição de notificações](#)

IDIOMA

Português (Portugal)

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Pesquisar

Pesquisar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Capa > Sobre a Revista > **Submissões**

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Instruções para Autores](#)
- » [Declaração de Direito Autoral](#)

Submissões Online

Já possui um nome de utilizador/senha de acesso à revista Acta Médica Portuguesa?

[ACESSO](#)

Não tem nome de utilizador/senha?

[REGISTO DE UTILIZADORES](#)

O registo no sistema e posterior acesso ou autenticação são obrigatórios para a submissão de trabalhos para acompanhar o processo editorial em curso.

Instruções para Autores

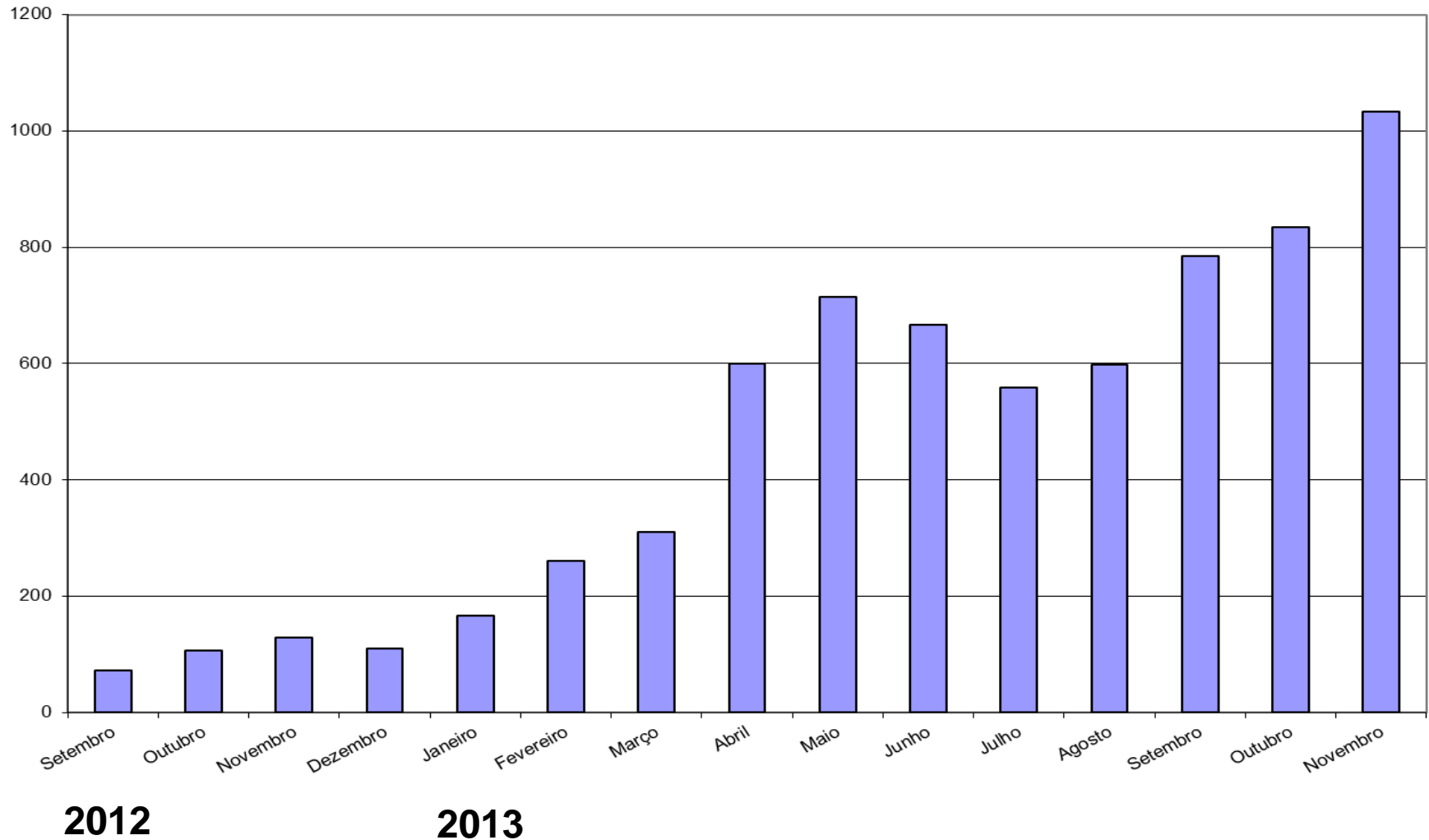
INTRODUÇÃO

Os artigos propostos não podem ter sido objecto de qualquer outro tipo de publicação. As opiniões expressas são de inteira responsabilidade dos autores. Os artigos publicados ficarão propriedade conjunta da AMP e dos seus autores. A AMP reserva-se o direito de comercialização do artigo enquanto parte integrante da revista (na elaboração de livros, separatas, por exemplo). O autor deverá enviar com a carta de submissão a declaração de cedência de direitos de autor para fins comerciais.



Open Journal System

Visitas por dia: 50 > 1034

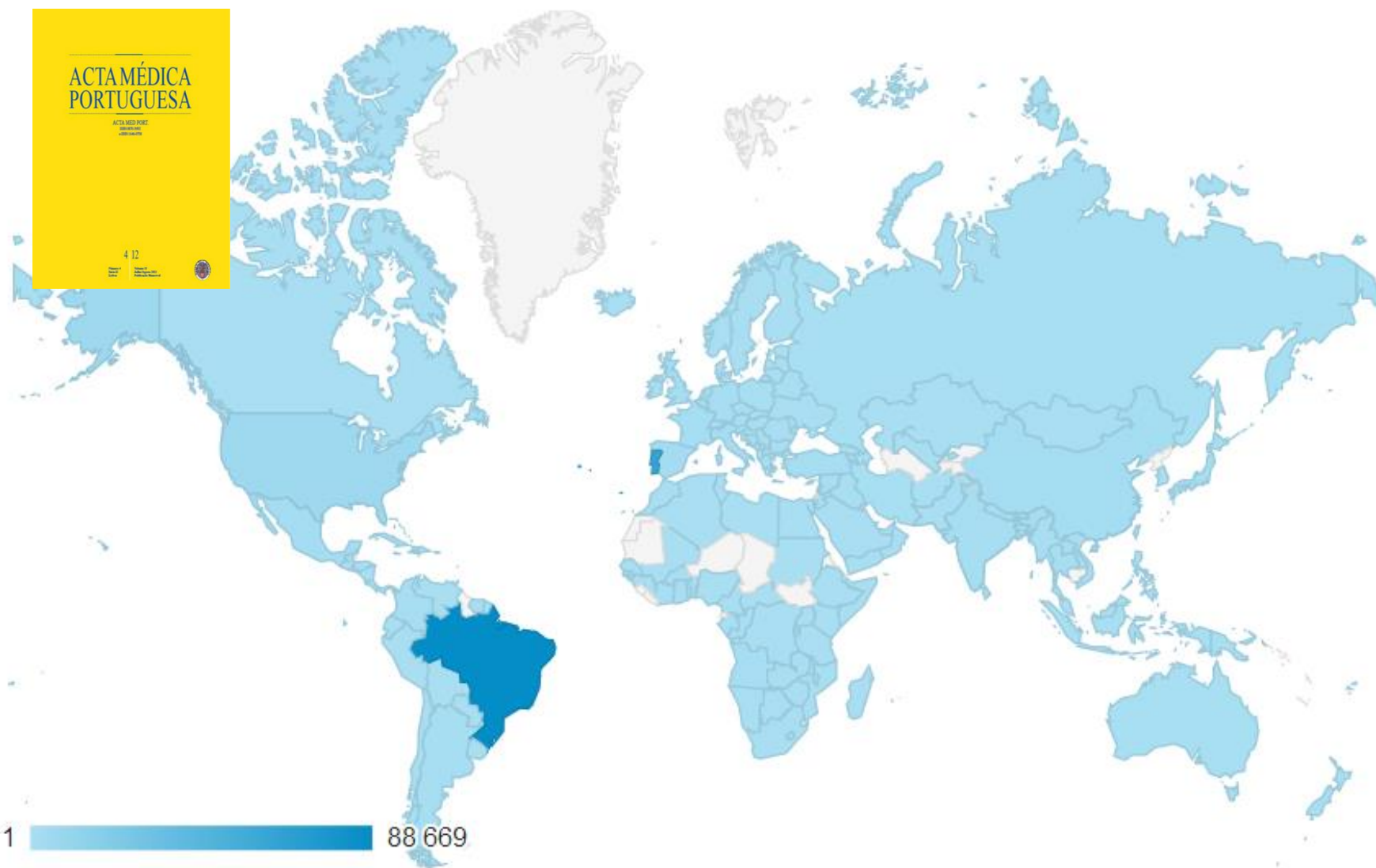


ACTA MÉDICA PORTUGUESA

ACTA MED PORT
REVISTA DE
MEDICINA

4 12

FEV 2015



1

88 669

		202,557 % of Total: 100.00% (202,557)
1.	 Brazil	95,292
2.	 Portugal	65,588
3.	 United States	6,418
4.	 Spain	3,077
5.	 China	2,837
6.	 Mexico	2,216
7.	 Italy	2,047
8.	 United Kingdom	1,558
9.	 India	1,448
10.	 Japan	1,427



ACTA MÉDICA PORTUGUESA

Revista Científica da Ordem dos Médicos



ACTA MÉDICA PORTUGUESA
Factor de Impacto 0,151

[Início](#) | [Quem somos](#) | [Último Número](#) | [E-arquivo](#) | [Ficha Técnica](#) | [Contactos](#)

Acta Med Port

Normas autores

Submeter artigo

Top 20

Links

Pesquisa

PubMed

AMP: 3.000 artigos
na Medline

E-ALERT:

OK

Acesso OJS

ACTA MÉDICA
PORTUGUESA

ACTA MED PORT
REVISTA CIENTÍFICA
VOLUME 46 Nº 5

5 13

II Série Número 5
Setembro / Outubro 2013

Infeção por Citomegalovírus e Cancro do Cólo do Útero: de Dúvidas Passadas a Questões Presentes

Desde os anos 60 que o Citomegalovírus tem sido estudado pelo potencial papel no desenvolvimento de cancro do colo do útero. Após várias décadas de estudos e relatos da presença de DNA viral em amostras cervico-vaginais, ainda permanecem dúvidas sobre qual a prevalência do citomegalovírus no cólo do útero e se este pode ser um cofactor de carcinogén...

O Contributo do Conhecimento Fundamental na Prevenção e Tratamento de Lesões: o Exemplo das Entorses do Tornozelo

Ao longo dos últimos anos, um conjunto de estudos de elevada qualidade demonstrou a eficácia de medidas como suportes externos (ligaduras funcionais e estabilizadores) e treinamento...



Novo Site

Digitalização Integral

Vanessa (Angola), Fernando Llimós (Espanha)

José Carvalho (U. Minho)



[v. 6, n. 3-4 \(1993\): Março-Abril](#)



[v. 6, n. 2 \(1993\): Fevereiro](#)



[v. 6, n. 1 \(1993\): Janeiro](#)

1992

[v. 5, n. 11 \(1992\): Novembro](#)

[v. 5, n. 10 \(1992\): Outubro](#)

[v. 5, n. 9 \(1992\): Setembro](#)

126 a 150 de 231 itens << < 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 > >>



[v. 7, n. 2 \(1994\): Fevereiro](#)



[v. 7, n. 1 \(1994\): Janeiro](#)

1993



[v. 6 \(1993\): Suplemento 1](#)

[v. 6, n. 12 \(1993\): Dezembro](#)



[v. 1, n. 4 \(1979\): 1979 Julho-Agosto](#)



[v. 1, n. 3 \(1979\): Maio-Junho](#)



[v. 1, n. 2 \(1979\): 1979 Março-Abril](#)



[v. 1, n. 1 \(1979\): Janeiro-Fevereiro](#)

226 a 231 de 231 itens << < 5 6 7 8 9 10 > >>

A inovação na edição científica

Realiza-se no dia 24 de Novembro de 2012, na Biblioteca da Ordem dos Médicos em Lisboa, o I Simpósio da Acta Médica Portuguesa sob o tema "A Inovação na Edição Científica".

O evento, promovido pela revista científica da Ordem dos Médicos, destina-se a editores de revistas médicas, médicos e alunos de Medicina, membros de sociedades científicas, investigadores e profissionais de ciências da saúde em geral.

Pretende este I Simpósio dar a compreender o mundo actual da publicação médica, quer nacional, quer internacional, num contexto de "Publish or Perish!", e divulgar as bases da pesquisa científica e dos processos de publicação de artigos científicos.

Do programa constam importantes comunicações que pretendem, de uma forma muito prática, auxiliar autores e revisores (actuais e potenciais) a optimizarem os recursos disponíveis para que dessa forma incrementem a possibilidade de verem os seus trabalhos aceites por revistas científicas – nacionais e internacionais – indexadas nas principais bases de dados.

A sessão, que se inicia às 9:30, conta com personalidades de destaque no âmbito da edição científica, tais como António Vaz Carneiro, Director do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (Lisboa), Henrique de Barros do Departamento de Epidemiologia Clínica da Faculdade de Medicina do Porto, Tiago Villanueva, ex-editor da BMJ Student, Fernando Fernandez-Llimos, Jornalista e Helena Donato, Directora dos Serviços de Documentação do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

Para mais informações, consulte o programa completo em www.actamedicaportuguesa.com



I SIMPÓSIO ACTA MÉDICA PORTUGUESA A Inovação na Edição Científica

24 Novembro 2012, Lisboa, Ordem dos Médicos

Objectivos:

Entender o mundo da publicação médica nacional e internacional em 2012. *Publish or Perish!*
Transmitir as bases da pesquisa científica e da publicação de um artigo científico que se quer com impacto.

Destinatários:

Editores de revistas médicas, médicos em geral, alunos de Medicina, membros de sociedades científicas; investigadores, estudantes e profissionais de ciências da saúde em geral (farmácia, medicina dentária, psicologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, etc).

Comissão Científica:

Rui Tato Marinho, Fernando Fernandez-Llimos, Helena Donato, Tiago Villanueva, José Manuel Silva

T 6

09:30 - Abertura

José Manuel Silva, Bastonário da Ordem dos Médicos

SESSÃO 1. Publish or Perish?

Moderação: Rui Tato Marinho, Fernando Fernandez-Llimos

09:45 - Acta Médica Portuguesa 2012

Rui Marinho, Editor-Chefe da Acta Médica Portuguesa

10:05 - Os dilemas do peer-review

António Vaz Carneiro, Director do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, Lisboa

10:20 - Como fazer pesquisa bibliográfica com eficácia?

Helena Donato, Editora-Associada da Acta Médica Portuguesa

10:40 - 11:00 - Discussão

11:00 - 11:30 - Intervalo

SESSÃO 2. Benchmarking

Moderação: Diogo Telles Correia, Helena Donato

11:30 - Como publicar um artigo em revistas estrangeiras de impacto?

Fausto Pinto, Revista Portuguesa de Cardiologia, Presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia

11:50 - O mundo do factor de impacto, citações e a Acta Médica Portuguesa

Fernando Fernandez-Llimos, Editor-Associado da Acta Médica Portuguesa

12:10 - Como indexei uma revista na Medline

João Eurico Fonseca, Acta Reumatológica Portuguesa

12:30 - O que faço aqui? Gestor de sistemas de informação?

José Carona Carvalho, Universidade do Minho

12:50 - 13:15 - Discussão

13:15 - 14:15 - Almoço

SESSÃO 3. Hot Topics

Moderação: Tiago Villanueva, João Massano

14:15 - Onde estão as revistas portuguesas?

Jorge Crespo, Index das Revistas Médicas Portuguesas

14:35 - Investigação e publicação científica em Medicina Geral e Familiar

Raquel Braga, Editora-Chefe da Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

14:55 - Uma revista portuguesa numa editora estrangeira

João Carlos Winck, Revista Portuguesa de Pneumologia

15:15 - O que é o Scielo?

Henrique de Barros, Director do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade do Porto

15:35 - A minha experiência como Editor-chefe do BMJ student

Tiago Villanueva, Editor-chefe do BMJ Student em 2005

16:00 - 16:30 - Discussão

16:30 - Encerramento

José Manuel Silva, Bastonário da Ordem dos Médicos

Organização e Informações

Carla de Sousa (Coordenadora Editorial da Acta Médica Portuguesa)
Miguel Reis (Assistente Editorial da Acta Médica Portuguesa)
Ordem dos Médicos, Av. Alm. Gago Coutinho, 151
1749-064 Lisboa, Portugal
Tel: +351 218 428 213

Cada intervenção terá a duração de 20 minutos, seguida de discussão | Carga horária global: 6 horas

Informações: secretariado@actamedicaportuguesa.com | www.actamedicaportuguesa.com



ACTA MÉDICA
PORTUGUESA





Twitter



Facebook



Wikipedia





facebook

Pesquisa pessoas, locais e coisas

Rui Marinho

Estás a publicar, a comentar e a gostar como Acta Médica Portuguesa — Alterar para Rui Marinho

Painel de Administração

Editar Página Criar um público Ajuda Ocultar

Publicações • Notificações

Publicar	Alcance total?	Alcance pago?	Promoção
http://www.nlm.nih.gov/pubs/factshee...	557	--	Impulsionar publicação
14 de Novembro... lembre-se e pergun...	269	--	Impulsionar publicação
OXIDATIVE STRESS AND ITS EFFECTS ...	324	--	Impulsionar publicação
A propósito do dia mundial da diabetes ...	617	--	Impulsionar publicação
★ Dia Mundial da Diabetes - 14 de Novem...	312	--	Impulsionar publicação

Mensagens

Ver todas

Miguel Pestana
boa tarde, Se puderem divulgar/partilhar ...

Judith Diogo Borges
É possível partilharem, de novo, textos s...

Teresa Silva
A ONGD Filhos do Coração combate a esc...

Ana Cristina Ferreira
Boa noite sou crohni evou fazer uma ente...

Rita Monteiro
@ Projecto de reciclagem de escovas de ...

Obter mais Gostos

Ver todas

Cria um anúncio para fazer com que mais pessoas gostem da tua página

Acta Médica Portuguesa
Se gostam disto, gostam também do...
Saúde Sector médico/In...
Associado

Promover Página

Estatísticas

Ver todas

Alcance: Pessoas que viram as tuas publicações

8.675

▲ 36,6% da semana passada

Vê as novas Estatísticas de Páginas

Convidar amigos

Ver todos

Celeste Soares

Convidar

António Setubal Setubal

Convidar

Angela Lopes

Convidar

Mário Oliveira

Convidar

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

Acta Médica Portuguesa

6.358 gostos • 332 falam sobre isto

Atualizar informação da Página

Gostei



Facebook

18 de Outubro - Dia do Médico!
Parabéns a todos os que nos Cuidam!!
... e um... Obrigado/a! tantas vezes esquecido...



Não gosto · Comentar · Partilhar

260

Acta Médica Portuguesa, Maria João Rodrigo, Paula Maria Rodrigues Peixe, Marina Caldas e 846 outras pessoas gostam disto.

Ver mais 36 comentários



Maria Celeste Rocha Há quem ganhe muito mais, e mereça muito menos

23/10 às 22:29 através de telemóvel · Gosto



Fernanda Pineda Tan mbém é verdade.

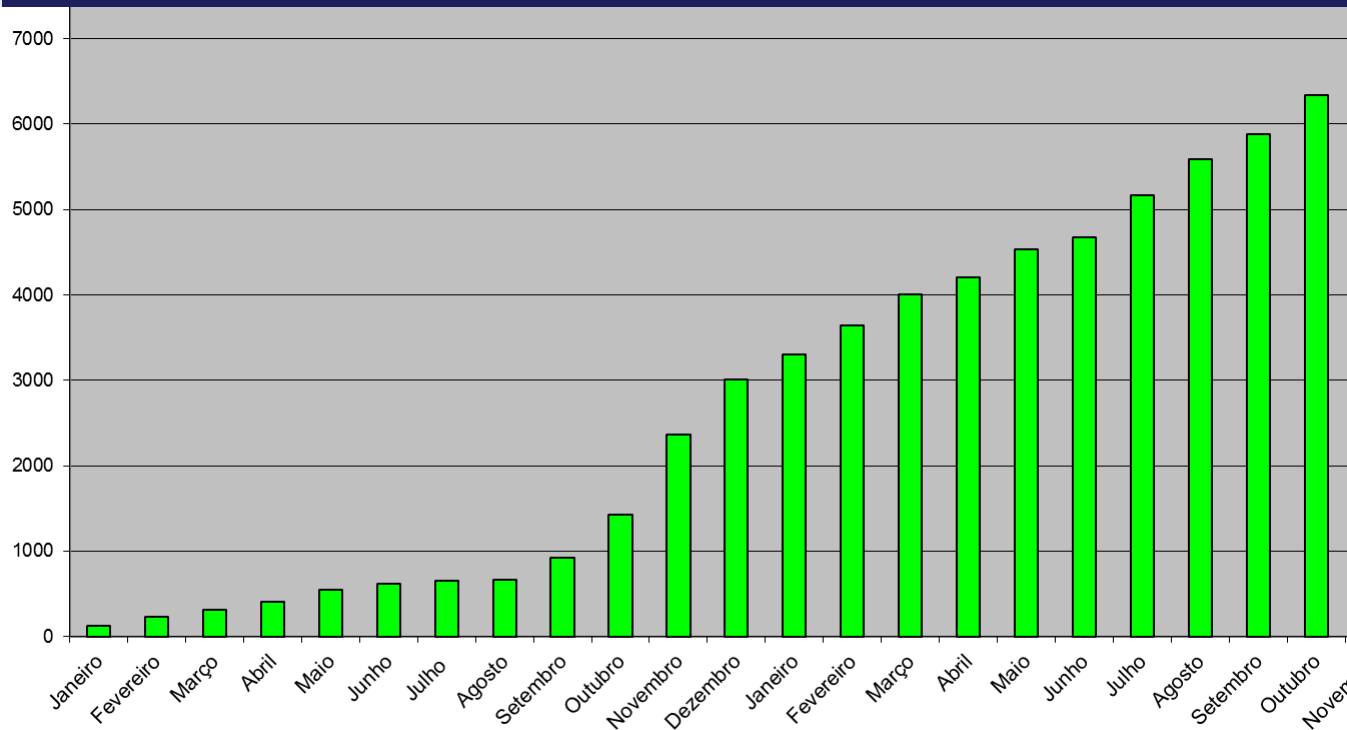
23/10 às 22:53 · Gosto

Escreve um comentário...



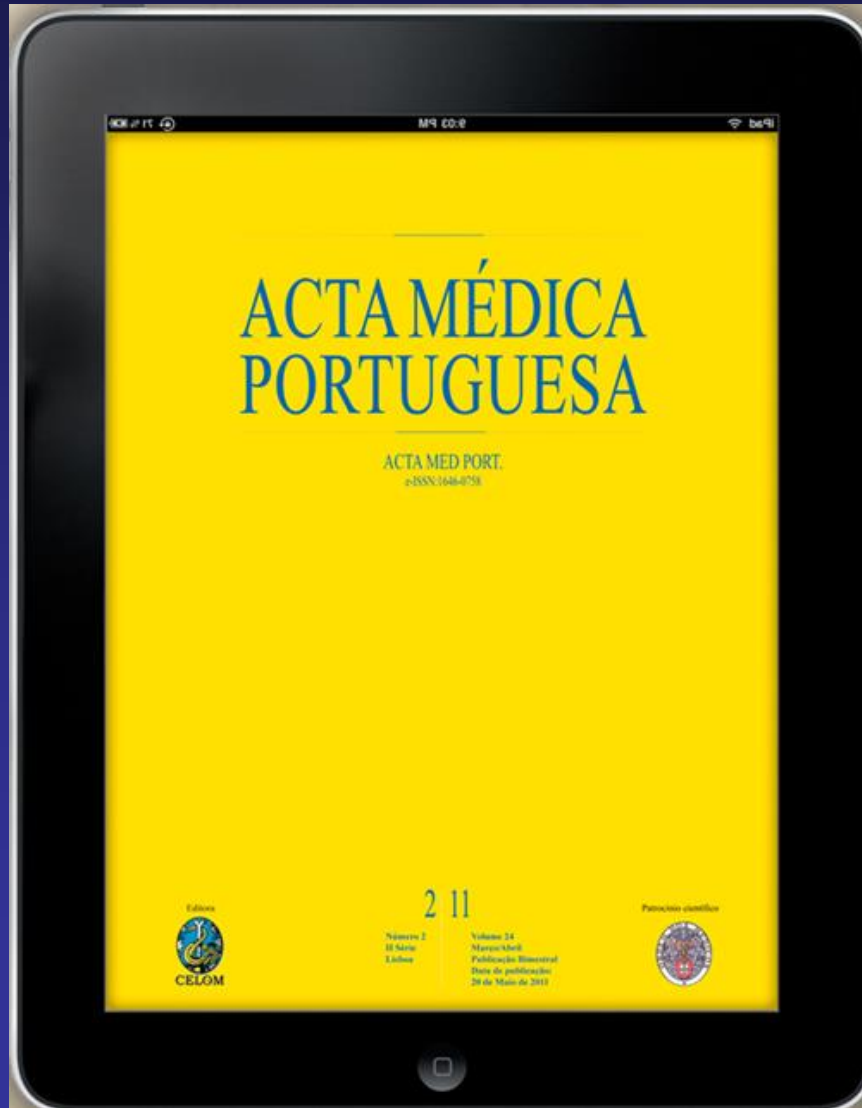
38,464 pessoas viram esta publicação

Impulsionar novamente



Acta Médica Portuguesa

www.actamedicaportuguesa.com



AMP: 3.000 artigos
na Medline

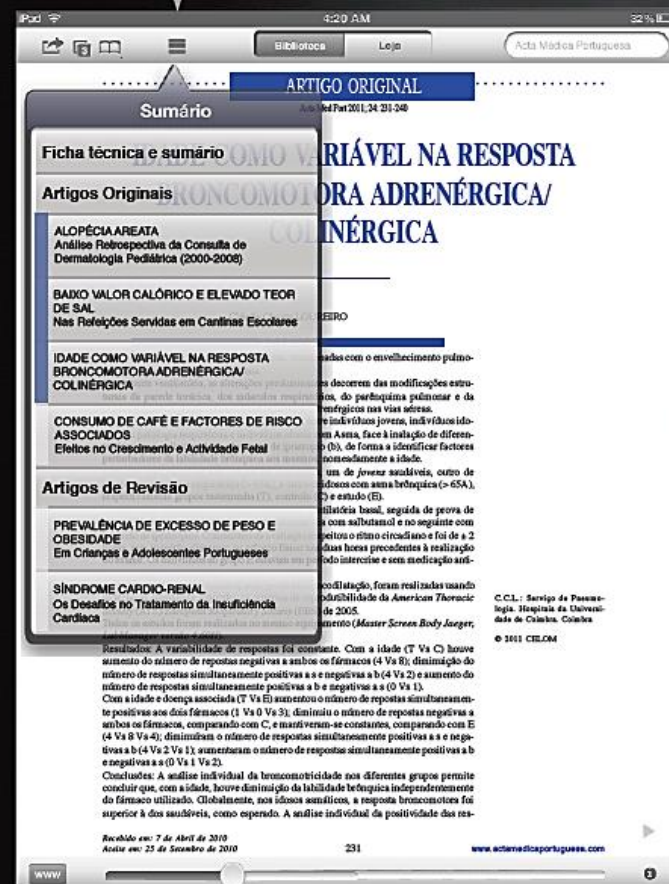
Quando a aplicação abre, surge a loja com as novas edições e edições antigas. Nesta é possível realizar download das edições e "ir" a edição pretendida



No topo da página surge sempre a última edição em relevo

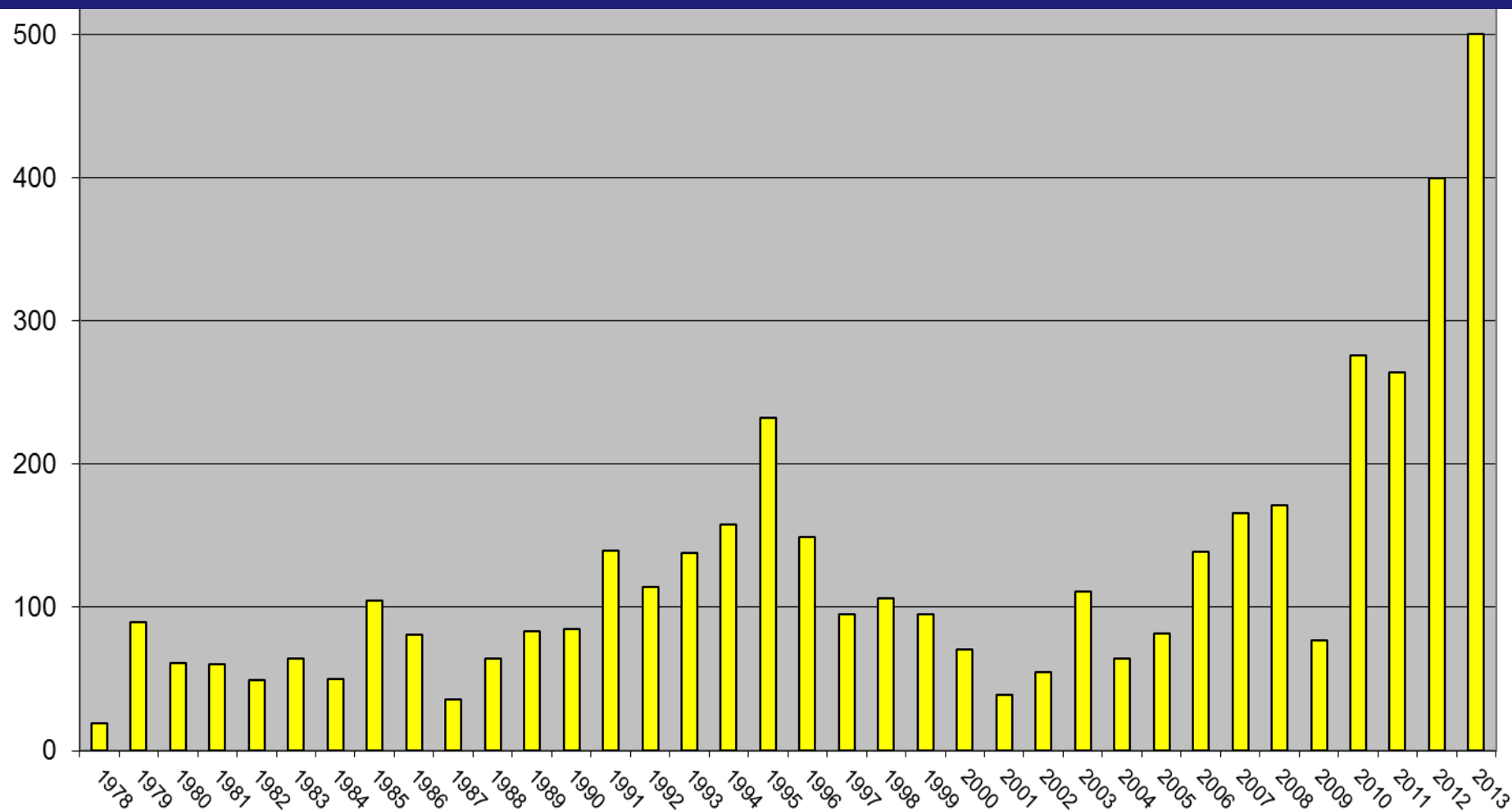
Edições antigas, surgem cronologicamente

Botão do tipo drop-down que permite ao usuário ver o sumário da corrente edição e seleccionar o artigo pretendido



Nr. Artigos ano - 500

Recusa 80%





~150

~500





BMJ



Curso Oxford (2011-2012)
Visitas BMJ (2012-2013)



Portrait of King Carlos I of Portugal

Rui Tato MARINHO¹

Acta Med Port 2013 Mar-Apr;26(2):182-183



Figura 1- José Malhoa, 1891. Óleo sobre tela, 265 x 175 cm. Museu da Assembleia da República, Sala da Câmara da República.

¹. Editor-Chefe. Acta Médica Portuguesa. Lisboa. & Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia. Hospital de Santa Maria. Centro Hospitalar Lisboa. L

A Relíquia nos Painéis de São Vicente de Fora

The Relic in the Panels of São Vicente de Fora

João GOYRI-O'NEILL^{1,2,3}, Artur CAMISAO-SOARES³, Cláudia NEVES MARQUES¹
Acta Med Port 2013 May-Jun;26(3):289-293



Figura 1 – Painéis de São Vicente de Fora, 1480, Nuno Gonçalves, óleo e têmpera sobre madeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa.

Network, Network, Network

- BMJ
- NEJM
- NICE
- OMS
- Cochrane
- TAP Air Portugal
- Instituto Higiene e Medicina Tropical
- Instituto Superior Técnico (Robótica)
- Escola Nacional de Saúde Pública
- SICAD
- Deputados Assembleia da República

2014

- Condições para designer, paginador, criativo (VIP)
- Papel
- Agência Comunicação (Separatas, Youtube, Reuniões, divulgar autores, trabalhos)
- Publicidade
- Pen com 3000 artigos
- Código QR, DOI, plágio
- Formação contínua – Cursos, Congressos (equipa)

2014

- Ahead of Print
- Mais inglês
- Aumentar Factor de Impacto
- Bons autores e artigos
- Mais um elemento a meio tempo
- Documento estratégico (Publicação Médica)

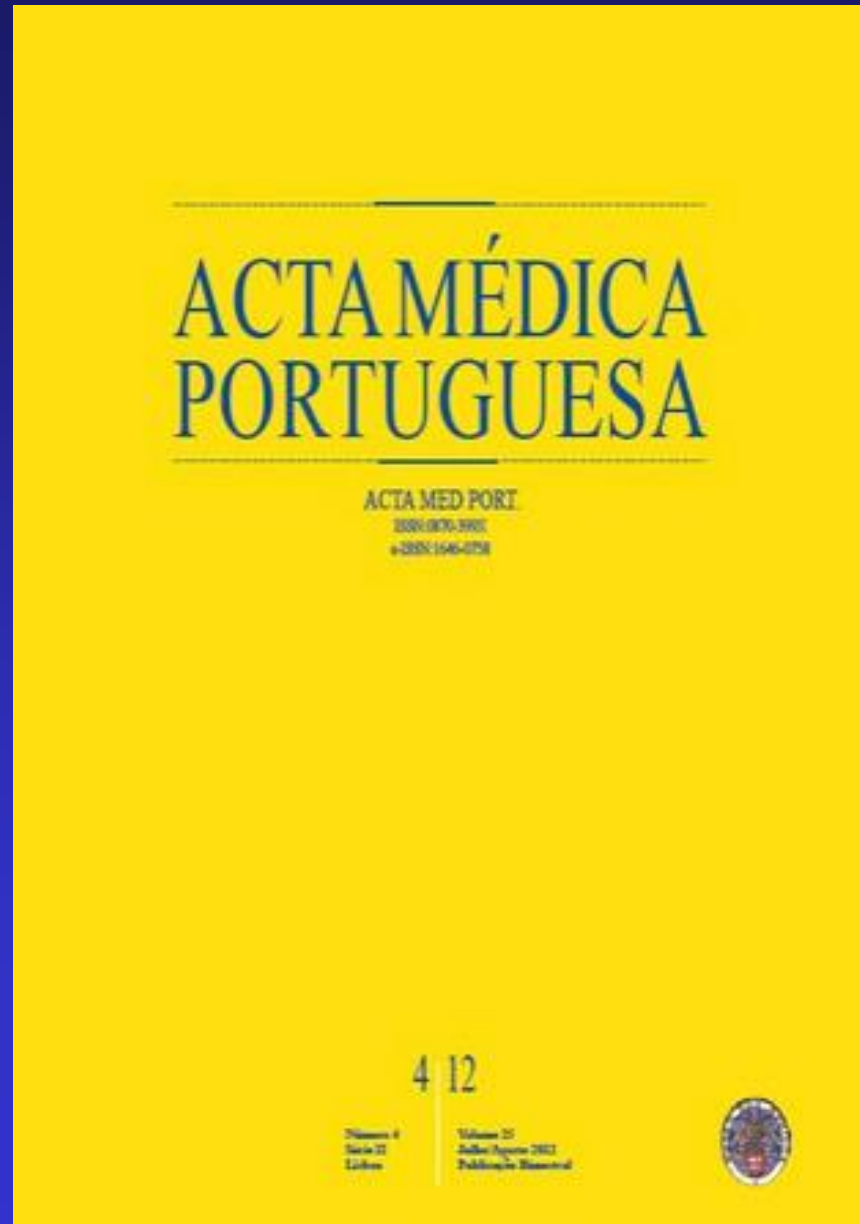
TOP - 2014

Editor-Chefe

- **Posição/Contrato/Concurso Editor-Chefe (€)**
- **RTM 500 horas/ano**
- **AMP e Editor no Organograma da Ordem**
- **Fundo de maneo efectivo (138,000€)**
- **Responsabilidade na gestão da equipa**
- Formação contínua
- Transição de 6 meses

Muito Obrigado!!

A Acta Médica Existe!!! The Yellow Journal



Waiting for Success

Rui Tato MARINHO¹

Acta Med Port 2013 Jan-Feb;26(1):74-75

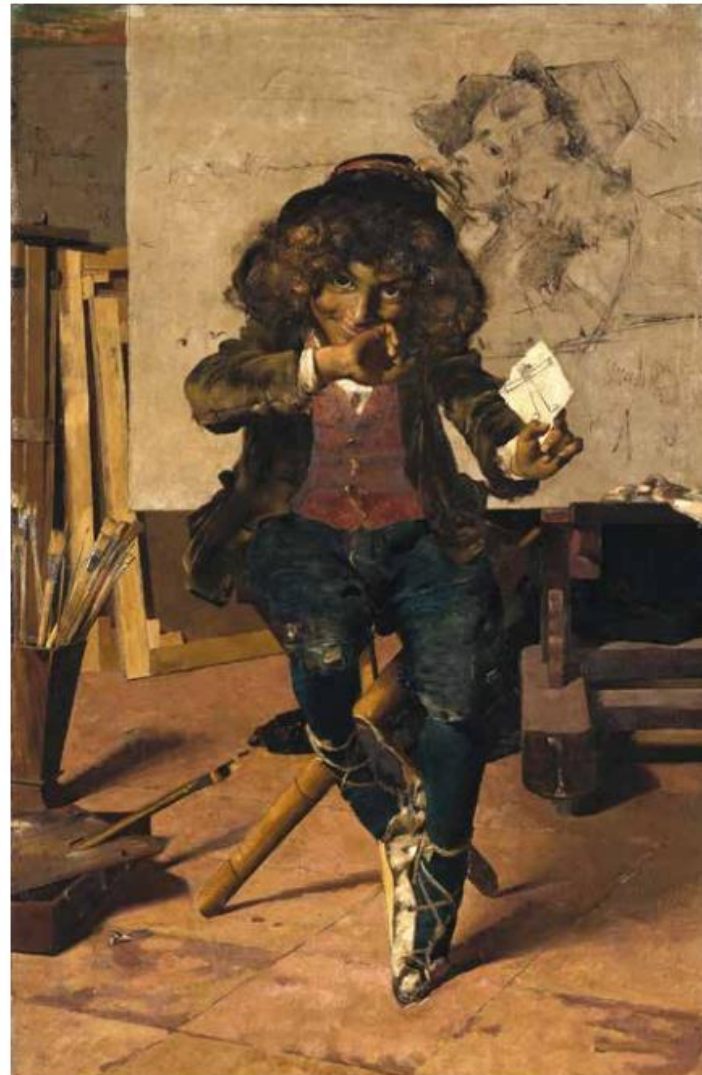


Figura 1- "Esperando o sucesso" de Henrique Pousão, 1882. Pintura a óleo s/ tela. Dimensões 131,5 x 83,5 cm. Museu Soares dos Reis, Porto, Portugal.

¹: Editor-Chefe, Acta Médica Portuguesa, Lisboa, & Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa, Lisboa, Portugal.

O Editor-Chefe?

- A culpa é do editor-chefe
- Todos são experts
- Gestor de conflitos
- Pressões, críticas, insultos
- Decisão rápida, falível
- Sempre em actividade
- **Mas é necessário.... (cidadania científica)**

Rejeições 55% (agora 80%)

Reclamações ao Editor-Chefe e/ou Bastonário

- Caso clínico – mostrar face da criança
- Comentário a NOC não publicada na AMP
- Revisão por aluna – inadmissível, (EA)
- Original com poucos casos (30) – muitos catedráticos, telefonemas, ameaças, etc
- Caso clínico + que vulgar – “estúpidos, burros”
- Autor com 13 artigos na AMP, + 4 de uma só vez
- Revisor ofendido por não lhe termos telefonado a pedir
- Tenho que falar consigo caro Rui Marinho...
- Estão a ser muito científicos
- Rejeitar sem revisão? Nunca se viu!

Acta Médica Portuguesa (ISSN: 0870-399X / eISSN: 1646-0758) - [Ficha Técnica](#)





Novo Layout

Hospital Admissions for Herpes Zoster in Portugal Between 2000 and 2010

Internamentos Hospitalares por Herpes Zoster em Portugal entre 2000 e 2010



ARTIGO ORIGINAL

Margarida MESQUITA^{1,3}, Filipe FROES^{2,3}
Acta Med Port 2013 Sep-Oct;26(5):531-536

ABSTRACT

Introduction and Objectives: Herpes zoster and post-herpetic neuralgia increasing incidence is related to ageing. These conditions can be very debilitating and have an important impact in patients' quality of life. In an ageing population like the Portuguese, is expected that the burden of herpes zoster and post-herpetic neuralgia rises, nevertheless, a specific surveillance system for zoster does not exist in the country, and data regarding the incidence of herpes zoster and the burden of the disease in Portugal in the last decades was not found.

In Portugal, the vaccine is still not available. Scaling the burden of disease is important to support public health policies regarding zoster vaccination.

Material and Methods: We carried out a retrospective analysis from encoded information from the Portuguese Ministry of Health database for hospital admissions which included all individuals with a primary diagnosis of Herpes Zoster (ICD-9-CM 053), who were discharged between 2000 and 2010.

Results: In Portugal, between 2000 and 2010, 1 706 hospital admissions with primary diagnosis of herpes zoster occurred. The majority of the patients were elderly. Eleven percent of the patients had potentially severe immunocompromise. The predominant disease was uncomplicated herpes zoster, followed by nervous system and ophthalmic herpes zoster. Mean hospital stay length was 9.3 days, increasing with age. There was a 1% case fatality rate. Considering the 2000-2009 period and the adult population only, the average annual incidence rate of hospitalization with primary diagnosis of herpes zoster in Portugal was 1.9/100 000 inhabitants, increasing with age.

Conclusion: This study confirms that, in Portugal, severe herpes zoster is related to ageing and associated with significant morbidity, mortality and health resources allocation.

Keywords: Herpes Zoster; Hospitalization Length of Stay; Patient Admission; Patient Discharge; Portugal.

RESUMO

Introdução e Objectivos: O aumento da incidência de herpes zoster e da nevralgia pós-herpética estão associados ao envelhecimento da população. Estas patologias podem ser francamente debilitantes e ter um grande impacto na qualidade de vida dos doentes. Numa população envelhecida como a portuguesa, é esperado que o impacto do herpes zoster e da post-herpetic neuralgia aumentem. No entanto, não existe no país nenhum sistema específico de monitorização da doença e não foram encontrados dados epidemiológicos portugueses nas últimas décadas. A vacina contra o herpes zoster, já recomendada noutros países europeus, ainda não se encontra disponível em Portugal. Conhecer o impacto do herpes zoster é importante para fundamentar medidas de saúde pública relacionadas com a vacinação.

Material e Métodos: Procedeu-se a uma análise retrospectiva da base de dados da Administração Central dos Sistemas de Saúde com a informação clínica codificada dos internamentos hospitalares de todos os indivíduos com o diagnóstico principal de herpes zoster (ICD-9-CM 053) e que tiveram alta entre 2000 e 2010.

Resultados: Em Portugal, entre 2000 e 2010, ocorreram 1 706 internamentos hospitalares com o diagnóstico principal de herpes zoster. A maioria dos doentes era idosa. Do total de internados, 10,6% tinham formas potencialmente graves de imunocompromisso. A doença predominante de herpes zoster sem complicações, seguido de herpes zoster do sistema nervoso e oftálmico. A duração média dos internamentos foi de 9,3 dias, aumentando com a idade. A letalidade intra-hospitalar foi de 1%. Considerando o período de 2000-2009 e apenas a população adulta, a média anual da incidência dos internamentos hospitalares com o diagnóstico principal de herpes zoster foi de 1,9 por 100 000 habitantes, aumentando com a idade.

Conclusão: Este estudo confirma que, em Portugal, as formas graves de herpes zoster estão relacionadas com a idade e associadas a significativa morbilidade, mortalidade e utilização de recursos em saúde.

Palavras-chave: Herpes Zoster; Hospitalização; Portugal; Tempo de Internamento.

INTRODUCTION

Herpes zoster (HZ), also known as shingles, is the clinical manifestation of the reactivation of latent varicella zoster virus (VZV), which as a primary infection causes varicella or

dermatome and can be accompanied by acute pain.^{2,3}

The most frequent and debilitating complication of HZ is post-herpetic neuralgia (PHN), a persistent neuropathic pain syndrome, often defined as pain that persists for > 90

Novas Secções

Cochrane, Pintura, Top Ten mortalidade



SAVE THE

22 e 23

II Simpósio Acta Médica

Works!

- C Glud, D Nik
- Daniel Müller

Auditório da Ordem

Inscrições: secretari
indicando Nome, profissão, inst



ACTA MÉDICA
PORTUGUESA

3000 artigos de acesso livre na Medline
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/term=acta%20med%20port>
35 anos de publicação científica com peer-review
Factor de Impacto (Web of Knowledge, Thomson Reuters - ISI)

Av. Almirante Gago Coutinho, 151
1749-084 Lisboa, Portugal

Ordem dos
Médicos

ano 28 n.º 136 Dezembro | 2012 Mensal | 2€

Se cumpríssemos a lei
dos compromissos
o hospital fechava...
pág. 46

Plenário debateu
a mudança de estatutos
pág. 51

Portugal na Medline

- Acta Médica Portuguesa (1979)
- Acta Reumatológica Portuguesa
- Revista Portuguesa de Cardiologia
- Revista Portuguesa de Pneumologia
- Revista Portuguesa Cirurgia Cardiotorácica e Vasc.





Factor de Impacto em Portugal Big Four!!



- Acta Reumatológica Portuguesa – 2009 (0,695)
- Revista Portuguesa de Pneumologia – 2010 (0,562)
- Acta Médica Portuguesa – 2010 (0,151)
- Revista Portuguesa Cardiologia – 2012 (0,592)

Acta Médica Portuguesa posição 139/151

Medicine, General and Internal

(NEJM, Lancet, JAMA, BMJ)

N ~8000 revistas

Tanto las revistas que han logrado entrar en los listados acreditados de excelencia, como aquellas “clase media” entre las publicaciones académicas, deben apoyarse en una gestión eficaz realmente adaptada a las posibilidades del medio electrónico como a las necesidades de la comunidad académica. A nuestro juicio, sobre todo, contar con profesionales formados que, o bien sean parte de la plantilla de la revista, o bien trabajar en una empresa externa que proporcione este servicio. La suma de profesionales y tecnología exige una inversión tanto en entidades privadas como públicas, por lo cual ha de subrayarse que la financiación es un factor clave en el largo plazo de una revista académica.

En los últimos años, la Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología, FECYT, ha liderado un programa de promoción de la profesionalización e internacionalización de las publicaciones científicas. La realidad es que esta iniciativa ha sido muy positiva para clarificar y mejorar la edición de revistas en el sector.

* luis.ryunta@cchs.csic.es

** cmtejada@ucm.es

Recibido: 04/06/2013; 2ª versión: 09/07/2013; aceptado: 10/07/2013.

RODRÍGUEZ YUNTA, L. y TEJADA ARTIGAS, C.M. El editor técnico: un perfil necesario para la profesión de edición de revistas científicas en el entorno digital. *Anales de Documentación*, 2013, vol. 16, nº 2.


Disponible en: <http://dx.doi.org/10.6018/analesdoc.16.2.176391>



ACTA MÉDICA PORTUGUESA



www.actamedicaportuguesa.com

Mais de três décadas de publicação científica
com indexação na PubMed/Medline 



Publicada em 1984
em substituição do Boletim da Associação Médica Portuguesa
Bolsão Científico - Associação Médica Portuguesa



112



SISTEMA NACIONAL DE FARMACOVIGILÂNCIA
Notificação de Reações Adversas a Medicamentos

Notifique sempre que suspeitar de uma reação adversa

Confidencial

A. Reação adversa a medicamento (RAM)

Descrição	Data início ¹	Data fim	Duração RAM se < 1 dia
	/ /	/ /	h min
	/ /	/ /	h min
	/ /	/ /	h min
	/ /	/ /	h min

Considera a reação adversa (ou o caso, se mais do que uma reação)² grave? Sim ☐ Não ☐

Se sim, porque considera grave?

☐ Resultou em morte ☐ Resultou em incapacidade significativa (especifique em F.)

☐ Colocou a vida em risco ☐ Causou anomalias congénitas

☐ Motivou ou prolongou internamento ☐ Outra³ (especifique em F.)

Tratamento da reação adversa:

B. Medicamento(s) suspeito(s)

	Nome de marca	Lote	Dose diária	Via adm.	Indicação terapêutica	Data início	Data fim
#1							
#2							

O medicamento foi suspenso devido à reação ☐ A reação melhorou após suspensão ☐ Ou manteve-se ☐

Houve redução da posologia (especifique em F.) ☐ Suspeita de interação⁴ entre medicamentos (especif. em F.) ☐

O mesmo fármaco foi reintroduzido ☐ Ocorreu reação adversa idêntica quando da reintrodução ☐

São conhecidas reações anteriores ao mesmo fármaco ☐ São conhecidas reações anteriores a outros fármacos ☐

Considera a relação causal: ☐ Definitiva (certa) ☐ Provável ☐ Possível ☐ Improvável

C. Medicamentos concomitantes, incluindo auto-medicação (e outro tipo de produtos)

	Nome de marca	Dose diária	Via adm.	Indicação terapêutica	Data início	Data fim
#3						
#4						
#5						
#6						
#7						



SISTEMA NACIONAL DE FARMACOVIGILÂNCIA
Notificação de Reações Adversas a Medicamentos

Notifique sempre que suspeitar de uma reação adversa

Confidencial

A. Reação adversa a medicamento (RAM)

Descrição	Data início ¹	Data fim	Duração RAM se < 1 dia
	/ /	/ /	h min
	/ /	/ /	h min
	/ /	/ /	h min
	/ /	/ /	h min

Considera a reação adversa (ou o caso, se mais do que uma reação)² grave? Sim ☐ Não ☐

Se sim, porque considera grave?

☐ Resultou em morte ☐ Resultou em incapacidade significativa (especifique em F.)

☐ Colocou a vida em risco ☐ Causou anomalias congénitas

☐ Motivou ou prolongou internamento ☐ Outra³ (especifique em F.)

Tratamento da reação adversa:

B. Medicamento(s) suspeito(s)

	Nome de marca	Lote	Dose diária	Via adm.	Indicação terapêutica	Data início	Data fim
#1							
#2							

O medicamento foi suspenso devido à reação ☐ A reação melhorou após suspensão ☐ Ou manteve-se ☐

Houve redução da posologia (especifique em F.) ☐ Suspeita de interação⁴ entre medicamentos (especif. em F.) ☐

O mesmo fármaco foi reintroduzido ☐ Ocorreu reação adversa idêntica quando da reintrodução ☐

São conhecidas reações anteriores ao mesmo fármaco ☐ São conhecidas reações anteriores a outros fármacos ☐

Considera a relação causal: ☐ Definitiva (certa) ☐ Provável ☐ Possível ☐ Improvável

C. Medicamentos concomitantes, incluindo auto-medicação (e outro tipo de produtos)

	Nome de marca	Dose diária	Via adm.	Indicação terapêutica	Data início	Data fim
#3						
#4						
#5						
#6						
#7						

D. Doente:

Iniciais do nome ☐ Feminino ☐ Masculino Peso Kg Altura cm

Data de nascimento ☐ Ou idade à data da ocorrência da(s) RAM(s)

Como evoluiu o doente em relação à(s) RAM(s)?

☐ Cura ☐ Em recuperação ☐ Persiste sem recuperação ☐ Morte sem relação com a reação

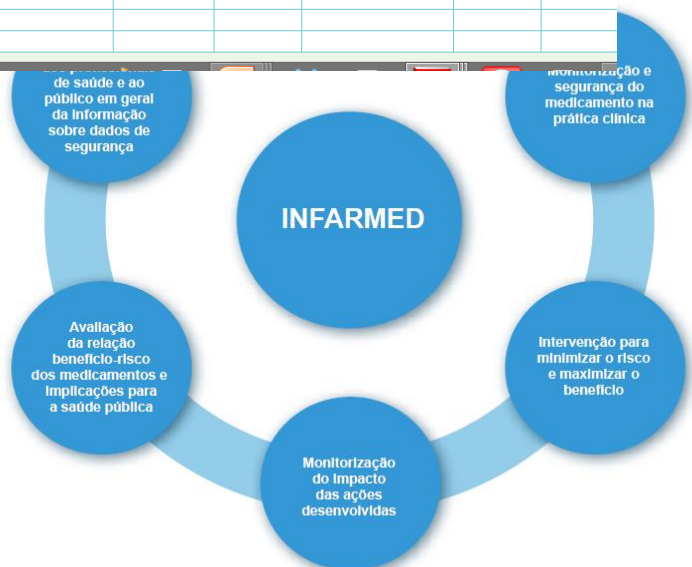


Fig. 1 – Objetivos estabelecidos pelo INFARMED, e seus parceiros, no âmbito da Farmacovigilância. [Adaptado de Farmacovigilância em Portugal, Lisboa: INFARMED, 2003].

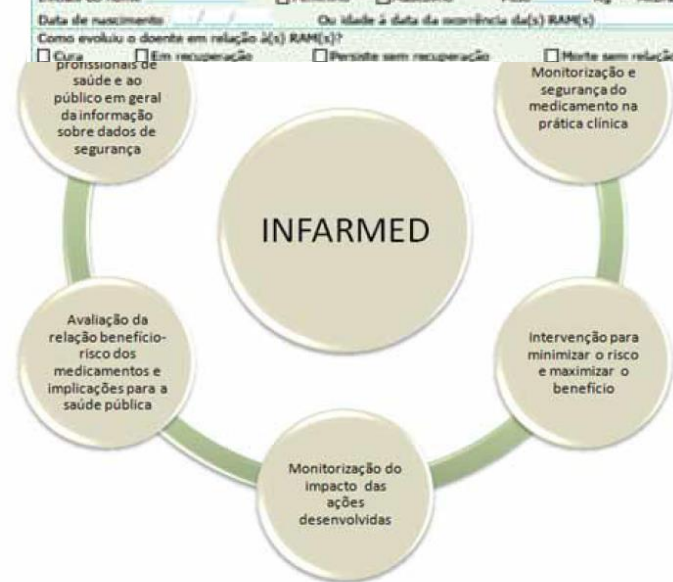


Fig. 1 – Objetivos estabelecidos pelo INFARMED, e seus parceiros, no âmbito da Farmacovigilância. [Adaptado de Farmacovigilância em Portugal, Lisboa: INFARMED, 2003].